

**DIFICULDADES VIVENCIADAS PELOS PROFESSORES**
**1º Formação**

**55%** afirmam não ter oportunidade de conversar em inglês

**22%** afirmam ter dificuldade com a língua falada

**9%** afirmam ter dificuldade com a leitura

**4%** afirmam ter dificuldade com a escrita

**62%** afirmam não fazer capacitações, pois não são oferecidas pelas Secretarias de Educação

Fonte: Pesquisa "O Ensino de Inglês na Educação Pública Brasileira" British Council/Plano CDE. Base: 1247 (ponderada)

**2º Recursos didáticos**

**56%** dizem não ter acesso a livros didáticos

**42%** consideram o livro didático muito avançado para o nível dos alunos

**61%** levam o próprio equipamento para a sala de aula

**25%** têm acesso à internet na sala de aula

**15%** dispõem de música como recurso didático; metade dos professores aponta o meio como fator que mais motiva os alunos



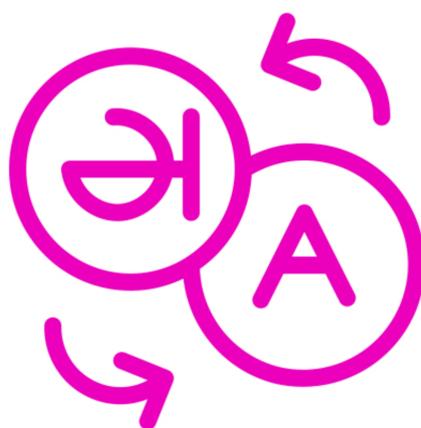
Fonte: Pesquisa "O Ensino de Inglês na Educação Pública Brasileira" British Council/Plano CDE. Base: 1247 (ponderada)

**3º Desvalorização e distanciamento do idioma**

**41%** dizem que o inglês não é visto como relevante pelos alunos

**33%** dizem que o inglês não faz parte da realidade de seus alunos

**11%** dizem que o ensino do idioma não é visto como relevante pelas escolas



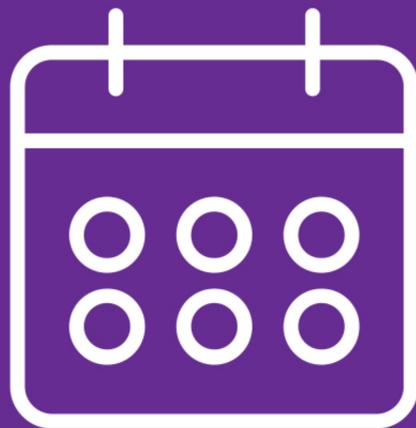
Fonte: Pesquisa "O Ensino de Inglês na Educação Pública Brasileira" British Council/Plano CDE. Base: 1247 (ponderada)

**4º Carga horária**

**38%** dos professores dão mais que 30 aulas por semana, mas a maioria não é de inglês

**13%** dos professores dão mais que 30 aulas por semana apenas de inglês

Os alunos têm **menos de 2 horas** de aula de inglês por semana



Fonte: Pesquisa "O Ensino de Inglês na Educação Pública Brasileira" British Council/Plano CDE. Base: 1247 (ponderada)

**5º Remuneração e contratos ruins**

**-42%** É o que ganha o professor da rede pública em relação ao da rede privada



Fonte: Pesquisa "O Ensino de Inglês na Educação Pública Brasileira" British Council/Plano CDE. Base: 1247 (ponderada)